**Belas Artes:
Soares atento
ao «despejo»**

O PR manifestou «a maior receptividade» à Academia Nacional de Belas Artes, cujas instalações estão em risco de serem ocupadas pelo Governo Civil e pela PSP, conforme denunciaram responsáveis da própria Academia e a deputada Margarida Tengarrinha na AR.

Soares recebeu ontem uma delegação da Academia constituída pelo arq.º Jorge Segurado (por doença do presidente Aires de Carvalho), o escultor Fernando de Pamplona, o arquitecto Frederico Georges, o pintor Abel de Moura e o jornalista (e crítico) António Valdemar.

A Academia, fundada em 25 de Outubro de 1836, e desde então instalada numa parte do Convento de São Francisco de Lisboa, está, no dizer de fontes académicas, «na iminência de ser totalmente ocupada» pela PSP, eventualidade prevista num recente despacho conjunto dos Ministérios das Finanças, Administração Interna e Educação e Cultura. Um grupo de trabalho formado por representantes dos três Ministérios, analisa, entretanto, os aspectos relacionados com a prevista saída da Academia das instalações actuais.

Mário Soares, informado pela delegação do programa das celebrações do centésimo quinquagésimo aniversário da fundação da Academia, declarou-se disposto a comparecer, «sempre que possível, nos actos públicos» que estão a ser agendados.

UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Dia

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30
- 31

Equipamento - Instalações
Acad. Nac. Belas Artes